

Governadores reafirmam apoio aos 5 anos

Belo Horizonte — "Constituição já" e mandato de cinco anos para o Presidente da República, confirmando a decisão da reunião do Rio de Janeiro, realizada em outubro do ano passado, serão a tônica do documento que os governadores deverão aprovar hoje, no encerramento de seu encontro em Montes Claros, no norte de Minas.

Com a presença de 18 governadores e dez ministros de estado, a reunião começou ontem à noite na capital mineira, em um jantar oferecido por Newton Cardoso, e deve terminar hoje, em Montes Claros, onde se realiza o encontro da Sudene.

"O povo brasileiro está na expectativa, até na angústia, de receber o texto constitucional. Nós paramos o Brasil. Não há investimentos privados ou públicos. Não é justo que nós, governadores do PMDB, não façamos um movimento para apressar esta Carta" — justificou o governador de Minas, principal responsável pela convocação da reunião com base neste entendimento comum, ele assegurou que a partir de hoje os governadores deverão deflagrar uma campanha para acelerar os trabalhos da Constituinte, assinalando que apenas em Minas, por causa da indefinição do quadro político, cerca de US\$ 5 bilhões estão deixando de ser aplicados.

Embora considerando já resolvida a questão do mandato de cinco anos para o Presidente, com a decisão expressa na Carta do Rio, Newton Cardoso admitiu que o tema será novamente tratado. "Noventa por cento dos governadores continuam favoráveis aos cinco anos", garantiu o governador de Minas. Ele assegurou que a mudança de posição pelos quatro

anos de alguns de seus colegas, como Moreira Franco, não altera a primeira decisão da reunião do Rio.

Recessão

Concordando com a tese dos governadores, de que os trabalhos da Constituinte devem ser acelerados, o ministro da Reforma Agrária, Jäder Barbalho, defendeu também o mandato de cinco anos para o presidente Sarney, justificando que caso as eleições se realizem este ano, o País "caminhará inevitavelmente para a recessão". Explicando a presença de dez dos 27 ministros ao encontro dos governadores em Minas, Barbalho disse que a expectativa do presidente Sarney é de que seja ratificado o apoio ao seu Governo.

Na reunião de ontem, realizada após o jantar no Minas Tênis Clube, estiveram presentes os ministros Vicente Fialho, Ronaldo Costa Couto, Jäder Barbalho, Abreu Sodré, Iris Resende, João Batista Abreu, José Hugo Castelo Branco, João Alves, Almir Pazianotto e o ministro-chefe do SNI, general Ivan Mendes. O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, participará apenas da reunião em Montes Claros.

Já estavam hoje na capital mineira os governadores Epitácio Cafeteira, Álvaro Dias, Pedro Simon, Fernando Collor de Melo, Max Mauro, Amazonino Mendes, Tarcísio Burty, Henrique Santillo, Pedro Ivo, Geraldo Melo, Jerônimo Santana, Carlos Bezerra, Antônio Carlos Valadares, Fernando César Mesquita, Alberto Tavares da Silva e Flaviano Melo. Os governadores Orestes Quéricia, Moreira Franco e Tasso Jereissati participarão apenas da segunda etapa da reunião, em Montes Claros.